



CIRCULAR COMITÊ NACIONAL LULA LIVRE – 21/03/2019 - JORNADA LULA LIVRE

Para difusão entre integrantes do Comitê Nacional Lula Livre, organizações da Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo, direções nacional e estaduais de partidos, movimentos populares, centrais sindicais e seus sindicatos, organizações estudantis, coletivos dos mais diversos e amplos segmentos e comitês existentes

Companheiros e companheiras,

depois da realização do Encontro Nacional Lula Livre, a construção da Jornada Lula Livre entre 7 e 10 de abril é a tarefa central de todos que estão comprometidos na luta pela liberdade do nosso companheiro Lula. Abaixo, enviamos orientações discutidas na última reunião da comissão executiva da campanha e no Encontro Nacional Lula Livre:

1-A Jornada Lula Livre começa no 7 de abril (1 ano da prisão do Lula) e encerra em 10 de abril (previsão para o julgamento no STF da prisão em 2ª instância). É uma ação de caráter nacional, que deve mobilizar ações em todas capitais e no maior número de municípios. É importante envolver, mobilizar e organizar todos/as que se solidarizam ao presidente Lula.

2-O dia central da jornada é o dia 7 de abril, um domingo. Os demais dias ficam como margem para as organizações organizarem atividades mais adequadas para dias de semana. Em relação ao dia 10, é momento de denúncia da perseguição política de setores do Poder Judiciário ao Lula, do desrespeito ao princípio de presunção de inocência e da condescendência das altas cortes.

3-A jornada terá duas ações de caráter nacional, em Curitiba/PR e em São Paulo/SP. Em Curitiba, a atividade com lideranças políticas será realizada pela manhã nas imediações do local da prisão do Lula; à tarde, acontecerão atividades culturais e ato multirreligioso. Em São Paulo, uma proposta levantada é fazer uma marcha a partir de um ponto de grande circulação na cidade, que reúna à frente as principais referências do mundo político, jurídico, cultural em defesa do Lula.

4-A jornada propõe a realização de uma atividade de caráter especial no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo, que é o local da prisão do Lula. Antes da prisão, se reuniram no sindicato as principais referências dos setores democrático em repúdio à decisão arbitrária do juiz Sérgio Moro de prender a maior liderança do popular do Brasil. Diante de toda a simbologia que tem o SMABC, a proposta é que seja organizado um ato multirreligioso no dia 6 de abril à noite e uma vigília na madrugada, que concentre a militância do ABC.

5-Nos estados, os fóruns de articulação de Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo e partidos políticos, os comitês estaduais existentes, os comitês locais devem discutir o tipo de atividade a realizar na jornada, garantir a participação do campo político amplo que constrói a campanha a nível nacional, abrir espaço para expressão dos mais amplos segmentos e definir a melhor data/local para garantir a mobilização mais ampla possível.

6-A jornada abre a possibilidade de organizar atividades de caráter diversificado, como atos políticos, lançamentos de comitês estaduais, festivais culturais, panfletagens, debates públicos (seja nas universidades, nas casas legislativas estaduais e municipais, seja nas categorias e bases dos movimentos populares).

7-As organizações políticas e sociais têm a responsabilidade de construir atividades nos estados, mas devem também estimular todos os coletivos de base a organizarem atividades sobre a campanha de forma descentralizada e autogestionada com o objetivo de levar a bandeira do Lula Livre ao maior número de espaços possível.

8-A secretaria de comunicação da campanha está organizando um conjunto de materiais para difusão na jornada, tanto produzidos pelo comitê como pelas organizações que fazem parte, para serem difundidos em panfletagens e ações nas redes sociais. Para ter acesso, enviem um e-mail para imprensalulalivre@gmail.com.

Lula Livre, Porque O Brasil Precisa De Justiça!

SECRETARIA NACIONAL COMITÊ NACIONAL LULA LIVRE